

A6p: WOMEN AND FORESTS: PROMOTING GENDER EQUALITY CONNECTING RESEARCH, PUBLIC POLICIES AND FOREST MANAGEMENT IN THE TROPICS

The more the merrier? The perspectives of female college student leaders on gender aspects in the forest sector

Pipiet Larasatie^{1,2}, Taylor Barnett¹, Eric Hansen¹

¹Oregon State University, Corvallis, USA; ²LPDP, Jakarta, Indonesia (larasatp@oregonstate.edu; barnett@oregonstate.edu; eric.hansen@oregonstate.edu)

Continuous efforts to increase gender diversity result in some good news such as more women in education, paid employment, and top management positions. However, women still suffer greater economic exclusion with an average of 15-20 percent less earnings than men. This study utilizes interviews to explore the perspectives of female college student leaders on gender aspects in the forest sector. Our respondents are 28 female student leaders in the top four forestry universities in the world based on The Center for World University Rankings: Swedish University of Agricultural Sciences, Oregon State University, University of British Columbia, and University of Helsinki. The research questions are (1) What are perceptions of female college student leaders on the current situation with respect to gender diversity in forest sector education? (2) What motivates female students to enter forest sector education and industry? (3) In what ways do gender stereotypes and expectations influence the experiences of being a collegiate forest student organization leader? and (4) In what ways do female college student leaders think the forest sector education and industry could be made more attractive to young females?



Forests for people

Joyce Ofori Kwafu¹

¹Forestry Commission, Accra, Ghana (afuakwafu2000@yahoo.com)

Forests play an important role in the lives of people and how people can ensure their sustainable use. "Forests are for people and people are for forests". Forests are sources of income for people through the collection and sale of non-timber forest products (NTFPs), the Modified Taungya System (MTS), which is a system of intercropping foodstuff with trees until such a time that the trees form canopy, then the foodstuffs are harvested and the trees are allowed to grow. People get income from forests through the hunting and selling of "bushmeat". Timber sales on the local market and export markets and tourists visitations to wildlife protected areas and national parks for nature based - tourism, creates income for people. Community Resource Management Areas (CREMAs) concept where indigenous people are trained and engaged in forest management provides alternative sources of livelihoods to communities while improving their well - being. The National Forestry Development Plan birthed the Youth in Afforestation Programme which has engaged over 70,000 youth to plant trees on degraded forest areas.

The role of women in extraction pracaxi nut oil in the Limão do Curuá community of the Bailique Archipelago, Amapá in the Brazilian Amazon / O protagonismo feminino na exploração de óleo de Pracaxi da Comunidade do Limão do Curuá, Arquipélago do Bailique, Amapá, Amazônia, Brasil

Ana Cláudia Lira-Guedes¹ ; Ranielly Coutinho Barbosa², Isabelly Ribeiro Guabiraba³, Ana Margarida Castro Euler¹ 

¹Embrapa Amapá, Macapá, Brasil; ²Projeto Bem Diverso, Macapá, Brasil; ³Universidade do Estado do Amapá, Macapá, Brasil (ana-lira.guedes@embrapa.br; raniellycb@gmail.com; isabellyguabiraba@gmail.com; ana.euler@embrapa.br)

Algumas atividades de uso da biodiversidade na Amazônia são culturalmente desenvolvidas por mulheres, como a extração artesanal de óleos de sementes florestais. Essa cultura está relacionada ao conhecimento tradicional sobre o uso de plantas medicinais, principalmente por parteiras e/ou benzedadeiras. A comunidade do Limão do Curuá - Ilha que compõem o Arquipélago do Bailique, costa leste do Amapá - vem ganhando destaque, no Estado, nos últimos anos, devido à extração artesanal de óleo de sementes de pracaxi (*Pentaclethra maculosa* (Wild.) Kuntze), realizada por, aproximadamente, 70 mulheres. Esse óleo é um produto fitoterápico conhecido localmente por seu poder antifidico e de cicatrização, e vem recebendo notoriedade nas indústrias de fármacos e cosméticos. As mulheres do Limão do Curuá, têm adaptado métodos para a extração do óleo, não cozinhando as sementes e usando um triturador e uma prensa artesanal de madeira. Com essas adaptações, as extratoras conseguem produzir grande quantidade de óleo (em média, meia tonelada em 2017 e uma tonelada em 2018), com boa qualidade (odor agradável). No entanto, ainda é necessária a adoção de boas práticas, desde a coleta até o envasamento do óleo, para aumentar a qualidade do produto. Também é urgente a organização dessas mulheres para que tenham maior alcance de mercado e poder de negociação. É notório que essa atividade tem potencial de crescimento e pode se consolidar, como um dos principais empreendimentos femininos do Arquipélago do Bailique, potencializando a economia da biodiversidade da Amazônia.

Constructing an integrated approach to gender in a restoration project using agroforestry systems in Southeastern Pará, Brazil / Construção de abordagem integrada de gênero em projeto de restauração com sistemas agroflorestais no Sudeste do Pará

Thais Ferreira Maier¹, Edenise Garcia¹, Rodrigo Mauro Freire¹

¹The Nature Conservancy, Belem, Brasil (tferreira@tnc.org; egarcia@tnc.org; rfreire@tnc.org)

O Projeto Cacau Floresta, conduzido pela The Nature Conservancy, tem como objetivo a promoção da restauração de pastagens degradadas por meio de sistemas agroflorestais com base no cacau (*Theobroma cacao*) junto a pequenos agricultores, no sudeste do Pará. Atualmente, o projeto tem foco numa abordagem integrada de gênero para aumentar a eficiência das ações, a sustentabilidade e a equidade do mesmo. Iniciado em 2013, o projeto conta com 130 propriedades e tem atraído cada vez mais mulheres agricultoras, que demonstram aptidão e interesse por temas ligados à produção, segurança alimentar, gestão financeira da propriedade e beneficiamento de produtos agroflorestais. Em recentes oficinas sobre a gestão financeira da propriedade, as mulheres representaram 44% dos participantes. Outras oficinas sobre biodiversificação da produção, transição agroecológica e beneficiamento de produtos agroflorestais estão previstas. Também serão realizadas oficinas participativas para diagnóstico de oportunidades e desafios do maior protagonismo feminino, bem como coleta e análise de dados desagregados sobre esta temática. A desagregação constitui basicamente na separação de dados de mulheres e homens, tais como participantes do projeto, uso de mão de obra, participação em treinamentos, tipos de tarefa que executam, entre outros. Desta forma, é possível obter análises diferenciadas, com maior riqueza de informações em relação ao gênero e apoiar numa melhor gestão em termos de promoção da equidade de gênero. Trata-se de uma perspectiva pioneira para a restauração que tem por objetivo empoderar as mulheres e melhorar suas habilidades para gerenciar as propriedades rurais.